

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta do Povo (Curitiba) Class.: \_\_\_\_\_

Data: 20.09.89 Pg.: \_\_\_\_\_



Crianças indígenas receberão leite gratuito.

### *Leite grátis para famílias indígenas*

Através de convênio firmado com a Secretaria Especial de Habitação e Ação Comunitária (Sehac), a Funai passa a distribuir gratuitamente, a partir da próxima semana, 1.500 litros de leite por mês para cerca de 60 famílias de índios guarani, que habitam a Ilha da Cotinga, Ilha das Peças e Ilha da Pescada, no litoral paranaense. A Funai adquiriu ainda um barco, com capacidade para até 10 pessoas, que servirá para o deslocamento de índios e transporte de mercadorias e artesanato.

Segundo o superintendente da Funai na região sul-sudeste, Edívio Battistelli, tratou-se apenas de estender a índios benefícios já existentes em relação a camadas sociais mais carentes da sociedade branca, considerando-se ainda que os guaranis do litoral paranaense sofrem dificuldades em subsistir apenas com a venda de artesanato, e constata-se a falta de espaço para o incentivo à agricultura nas ilhas, além da pouca fertilidade do solo.

No entanto, afirma Battistelli, a Ilha da Cotinga já chegou a abrigar mais de 200 guaranis, provenientes de várias reservas do Paraná e de Santa Catarina, que se deslocaram para o litoral carioca em finais de 1987, quando intensificou-se o processo legal à regularização da área indígena Bracuí, perto de Angra dos Reis. Hoje, 220 guaranis habitam 700 hectares de Bracuí, terra que se encontra em processo de demarcação. Outra área identificada no Rio de Janeiro é a Aldeia Araponga, com 60 hectares, perto de Parati, onde vivem 87 guaranis.

#### OS GUARANI E O MAR

Segundo crenças religiosas, os guaranis sempre rumaram para o leste, em busca da "Terra sem Males", um lugar onde tudo frutifica e nada perece. Calcula-se atualmente a existência de cerca de 1.400 índios guaranis em reservas no Paraná (Rio das Cobras, Mangueirinha, Pinhalzinho, Rio Areia e Ocoí). A comunidade indígena mais numerosa no Paraná é a caingangue, seguindo-se a guarani. Os guarani, apesar do inevitável contato e processo de interação com a sociedade branca, representam o grupo mais arraigado à cultura e tradição. A manutenção do idioma é fato constante, a prática da agricultura de subsistência, é comum, e é tónica a conservação e transmissão do milenar artesanato. A constante migração rumo a reservas no Paraná e outros estados também constitui característica dos índios guarani. Quando do deslocamento para Bracuí e perguntado sobre o porquê da mudança, o antigo cacique da Ilha da Cotinga e hoje cacique de Bracuí, João da Silva, respondeu: "Por causa da água grande e do lugar bom e bonito pra se viver. E índio não é que nem branco que precisa de muito para ser feliz".